

# RELEASE DE RESULTADOS

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ 3 T 2 5

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO | METRÔ



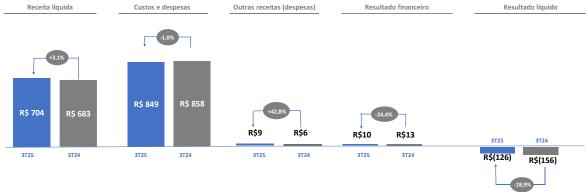


## **Destaques do 3T25**

- Aumento na Receita líquida, que atingiu o montante de R\$ 704 milhões, acréscimo de 3,1% em relação ao 3T24.
- Redução em custos e despesas, que atingiu o montante de R\$ 849 milhões no período, queda de 1,0% em relação ao 3T24.
- O Capex no período foi de R\$ 1.323 milhões, 34,4% maior que em 3T24, com destaque para as obras de expansão das linhas: 2 Verde, 17 Ouro e 15 Prata.

#### Resultados 3T25 x 3T24

Em milhões R\$

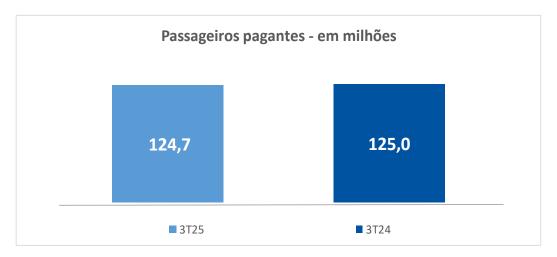


# Passageiros transportados (pagantes)

A demanda de passageiros reduziu 0,2% em 3T25 em comparação com o 3T24, principalmente pela queda de 1,4% no volume de passageiros tarifados. Embora tenha havido acréscimo de 4,8% no volume de passageiros com benefício de gratuidades.

Os dados abaixo demonstram a quantidade de passageiros pagantes transportados no período:

#### 3T25 x 3T24





#### Dados quantitativos do período

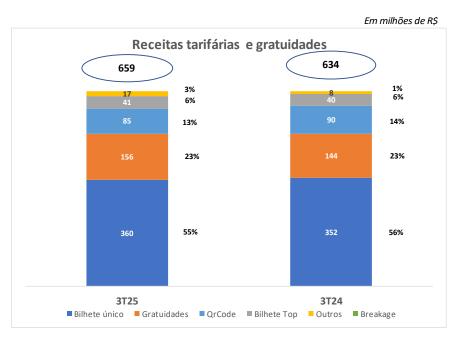
Em milhares	de pas	saaeiros
-------------	--------	----------

PASSAGEIROS	3T25	3T24	Δ (3T25 x 3T24)	Δ % (3T25 x 3T24)
(A) PAGANTES	98.513	99.961	(1.448)	(1,4%)
Edmonson	1.806	60	1.746	2896,6%
Bilhete Único	72.809	73.641	(832)	(1,1%)
Bilhete Bom	81	211	(130)	(61,6%)
Bilhete Top	8.254	8.445	(192)	(2,3%)
QRcode	15.564	17.603	(2.040)	(11,6%)
(B) GRATUITOS (RESSARCIDOS)	26.197	25.008	1.189	4,8%
VOLUME TRANSPORTADO REMUNERADO (A+B)	124.710	124.969	(259)	(0,2%)
(C) TRANSFERÊNCIAS LIVRES ENTRE MODAIS	49.337	49.094	243	0,5%
СРТМ	22.778	22.707	71	0,3%
Via Quatro - Linha 4	15.707	15.630	77	0,5%
Via Mobilidade - Linha 5	10.852	10.758	94	0,9%
VOLUME TRANSPORTADO NÃO REMUNERADO (C)	49.337	49.094	243	0,5%
TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS (D)	53.849	53.348	501	0,9%
TOTAL GERAL NO SISTEMA (A+B+C+D)	227.896	227.411	485	0,2%

#### Meios de pagamento

O principal meio de pagamento da Companhia é o Bilhete Único – BU, responsável por 58,4% das viagens realizadas no período, com média de 809 mil entradas diárias (no 3T24, o BU foi responsável por 58,9% das viagens, com média de 818 mil entradas diárias).

A Composição da receita bruta por tipo de entrada é demonstrada abaixo:



#### **Gratuidades legalmente concedidas**

O transporte de passageiros com o benefício da gratuidade para idosos, estudantes, e determinadas categorias profissionais é ressarcido à Companhia pelo GESP, por meio da Lei nº 18.078/25 com base na tarifa pública em vigor.



## **Receitas operacionais**

Receitas operacionais, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita tarifária	503	490	2,6%	1.470	1.414	4,0%
Gratuidades	156	144	8,4%	443	408	8,6%
Receita não tarifária	61	68	(9,9%)	187	201	(7,0%)
Receita Operacional Bruta	720	702	2,6%	2.100	2.023	3,8%
Deduções da Receita Bruta	(16)	(19)	(14,6%)	(48)	(56)	(13,5%)
Receita Operacional Líquida	704	683	3,1%	2.052	1.967	4,3%

A tarifa pública vigente no período findo em 30 de setembro de 2025, regulamentada pelo Ofício GS/STM n°427/2024, é de R\$ 5,20 (R\$ 5,00 para o período comparativo findo em 30 de setembro de 2024).

A **Receita Operacional Bruta** apresentou acréscimo de 2,6% ou R\$ 18 milhões na comparação entre os períodos, com destaque para os seguintes grupos:

- Receita tarifária: alcançou R\$ 503 milhões no 3º trimestre de 2025, com acréscimo de R\$ 13 milhões em relação a 3T24, devido ao reajuste tarifário de 4,0% vigente a partir de 06 de janeiro de 2025.
- Gratuidades: apresentou um aumento de R\$ 12 milhões, impactado tanto pelo reajuste tarifário quanto pelo acréscimo de 4,8% na demanda em relação a 3T24. No 3T25 foram transportados 26,2 milhões de passageiros (25,0 milhões de passageiros transportados no 3T24).
- **Receita não tarifária:** apresentou redução de R\$ 7 milhões em relação ao período anterior, principalmente devido à redução em receitas de arrendamento em Shopping Centers.

# **Custos e despesas operacionais**

Custos e despesas op., em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Pessoal	(403)	(382)	(5,4%)	(1.220)	(1.283)	4,9%
Encargos trabalhistas	(67)	(52)	(30,3%)	(205)	(156)	(31,0%)
Materiais	(24)	(27)	12,4%	(66)	(74)	10,8%
Serviços	(87)	(79)	(10,3%)	(259)	(236)	(9,7%)
Energia elétrica de tração	(38)	(41)	6,2%	(116)	(125)	7,2%
Gastos gerais (*)	(69)	(58)	(20,0%)	(212)	(153)	(38,6%)
Subtotal	(689)	(638)	(7,9%)	(2.078)	(2.027)	(2,5%)
Provisões para processos judiciais	51	(20)	353,5%	(67)	(66)	(1,5%)
Depreciação e amortização	(211)	(199)	(6,0%)	(619)	(620)	0,2%
Outras e receitas e despesas, líquidas	9	6	42,8%	8	(13)	162,8%
Total	(840)	(852)	1,4%	(2.756)	(2.726)	(1,1%)

<sup>(\*)</sup> Exclui as provisões judiciais e a energia elétrica.

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito da depreciação, provisões para processos judiciais e outras receitas (despesas) líquidas, apresentaram aumento de 7,9% no período.



As principais variações que resultaram no acréscimo dos custos e despesas são destacadas a seguir:

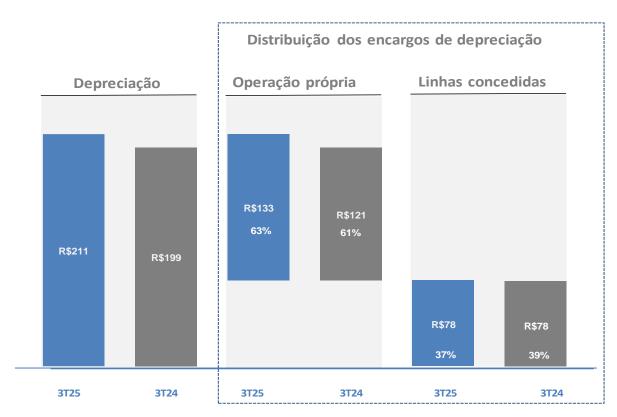


(\*) Exclui as provisões judiciais, e energia elétrica demonstrada separadamente no gráfico.

Os principais eventos que afetaram a variação no período são:

- ✓ Pessoal apresentou aumento de R\$ 21 milhões em relação ao 3T24, principalmente devido aos impactos em salários, benefícios, e gratificações em decorrência da aplicação do dissídio coletivo de 4,01%, em maio de 2025. Adicionalmente, houve acréscimo de R\$ 5,4 milhões devido à provisão do Programa de Participação nos Resultados PPR.
- ✓ Encargos trabalhistas, com acréscimo de R\$ 16 milhões, principalmente em razão em despesas com INSS devido à extinção gradativa da política de desoneração da Folha de salários (CPRB), da União.
- ✓ **Serviços**, com acréscimo de R\$ 8 milhões, principalmente devido ao aumento em serviços de processamento de dados, em razão de licença de uso softwares.
- ✓ Gastos Gerais, com acréscimo de R\$ 12 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$ 7 milhões em serviços de marketing, e R\$ 5 milhões em reclamações trabalhistas de empregados.

#### Depreciação





## **Resultado operacional**

Resultado operacional, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	704	683	3,1%	2.052	1.967	4,3%
Custos e despesas Outras receitas (despesas) líquidas	(849) 9	(858) 6	(1,0%) 42,8%	(2.764) 8	(2.713) (13)	(1,9%) 162,8%
Resultado operacional total	(136)	(169)	(19,3%)	(704)	(759)	7,3%
Depreciação (L4 e L5)	78	78	0,1%	234	240	(2,5%)
Resultado operacional ajustado <sup>(*)</sup>	(58)	(91)	(36,0%)	(470)	(519)	9,5%

(\*) O resultado operacional ajustado, reflete o resultado obtido pela operação da Companhia, e considera apenas as linhas operadas pela Companhia. Desta forma, desconsidera a depreciação da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás cujas operações foram concedidas para terceiros. Findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação de tais linhas é retomada para a Companhia.

**Resultado operacional,** no 3T25, a receita líquida aumentou em R\$ 21 milhões, principalmente devido ao reajuste tarifário de 4% aplicado a partir de janeiro de 2025. Os custos e despesas diminuíram em R\$ 9 milhões, principalmente devido à reversão de provisões judiciais no trimestre em relação ao período comparativo, compensados parcialmente pelo acréscimo em despesas de pessoal.

O **resultado operacional ajustado** foi negativo em R\$ 58 milhões (excluindo os efeitos dos encargos de depreciação das linhas concedidas), com diminuição de 36,0% em relação ao 3T24, negativo em R\$ 91 milhões.

#### Resultado financeiro

Resultado financeiro, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
			15.500/			<b>5</b> .5.00/
Receitas financeiras	22	9	156,0%	58	37	56,8%
Despesas financeiras	(14)	(16)	15,9%	(45)	(55)	18,2%
Variações cambiais e monetárias	2	20	(91,5%)	1	41	(98,3%)
Resultado financeiro	10	13	(21,7%)	14	23	(40,3%)

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 10 milhões, queda de R\$ 3 milhões em relação ao período comparativo. Embora tenha havido aumento em receitas de aplicações financeiras, devido a maior posição de caixa da Companhia no 3T25 em relação a 3T24, no período comparativo houve reconhecimento de receitas decorrentes de variações monetárias, não recorrente em 2025.

# Resultado do período

Resultado líquido, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado líquido	(126)	(156)	(19,2%)	(689)	(736)	6,4%

A Companhia apurou prejuízo contábil de R\$ 126 milhões no 3T25, 19,2% menor que o prejuízo de R\$ 156 milhões apurado em 3T24.



## **EBITDA** ajustado

A margem EBITDA ajustada (\*) no 3T25 é positiva em 10,7%, ante a margem de 4,2% em 3T24, refletindo o efeito combinado do acréscimo na receita operacional líquida e da redução dos custos e despesas.

Reconciliação Ebitda, em milhões de R\$	3T25	3T24	9M25	9M24
Prejuízo do período	(126)	(156)	(689)	(736)
Resultado financeiro, líquido	(10)	(13)	(14)	(23)
Depreciação e amortização	211	199	619	620
Ebitda	76	30	(84)	(139)
Outros eventos não recorrentes	-	(1)	10	39
(=) Ebitda ajustado	76	29	(74)	(100)
Margem Ebitda ajustada	10,7%	4,2%	(3,6%)	(5,1%)

<sup>(\*)</sup> A margem EBITDA demonstra a capacidade de geração de caixa em decorrência das operações da Companhia. Os ajustes apresentados correspondem à eventos não recorrentes ao curso das atividades operacionais da Companhia.

## Fluxo de caixa e liquidez

Demonstração dos fluxos de caixa, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado do período	(126)	(156)	(19,2%)	(689)	(736)	(6,4%)
Ajuste de itens não-caixa	184	239	(23,0%)	778	775	0,4%
Resultado líquido ajustado aos itens não-caixa	58	83	(30,1%)	89	39	128,2%
Variação nos ativos e passivos operacionais	18	(192)	109,4%	586	139	321,6%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	76	(109)	169,7%	675	178	279,2%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.321)	(985)	34,1%	(3.468)	(2.666)	30,1%
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.220	989	23,4%	2.918	2.594	12,5%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(25)	(105)	(76,7%)	125	107	16,8%

Em 30 de setembro de 2025, do total de R\$ 596 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 571 milhões refere-se a caixa de custeio (R\$ 374 milhões em 30 de setembro de 2024), e R\$ 25 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos (R\$ 40 milhões em 30 de setembro de 2024).

Liquidez, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	596	414	44,0%
Contas a receber	171	115	48,7%
Liquidez total	767	529	45,0%

Em 30 de setembro de 2025, a **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e contas a receber) totalizou R\$ 767 milhões, 45,0% superior quando comparado a posição de 30 de setembro de 2024.

As atividades de investimento consumiram R\$ 1.321 milhões em 3T25 (R\$ 985 milhões no 3T24) devido a aquisição de imobilizado nas obras de expansão das linhas metroferroviárias, em especial nas linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata.



#### Fluxo de financiamentos

Durante 3T25, a Companhia recebeu R\$ 1.260 milhões a título de adiantamento para futuro aumento de capital do Governo do Estado de São Paulo (R\$ 1.032 milhões no 3T24), aumento de 22,1% em relação ao período comparativo. Tais recursos são destinados integralmente para os projetos e obras de expansão da malha metroferroviária.

A Companhia amortiza mensalmente o valor do principal das debêntures e realiza pagamento de juros de forma mensal.

#### Cronograma (anual) de amortização da dívida

Em milhões de R\$

	2025	2026	2027	Total
Debêntures	28.514	112.481	37.495	178.490
Total	28.514	112.481	37.495	178.490

As atividades de financiamento em 3T25 captaram R\$ 1.220 milhões (R\$ 989 milhões em 3T24) principalmente pelo adiantamento para futuro aumento de capital recebido do GESP, líquido do pagamento de juros e amortização do principal das debêntures.

Financiamentos, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.260	1.032	22,1%	3.037	2.720	11,7%
Amortização do principal sobre debêntures	(29)	(29)	0,0%	(86)	(86)	0,0%
Pagamento de juros sobre debêntures	(10)	(12)	(16,7%)	(30)	(38)	(21,1%)
Pagamento sobre arrendamento	(1)	(2)	(50,0%)	(3)	(2)	50,0%
Total	1.220	989	23,4%	2.918	2.594	12,5%

A Companhia possui rating AA-.br, certificado pela Moody's.

#### **Investimentos**

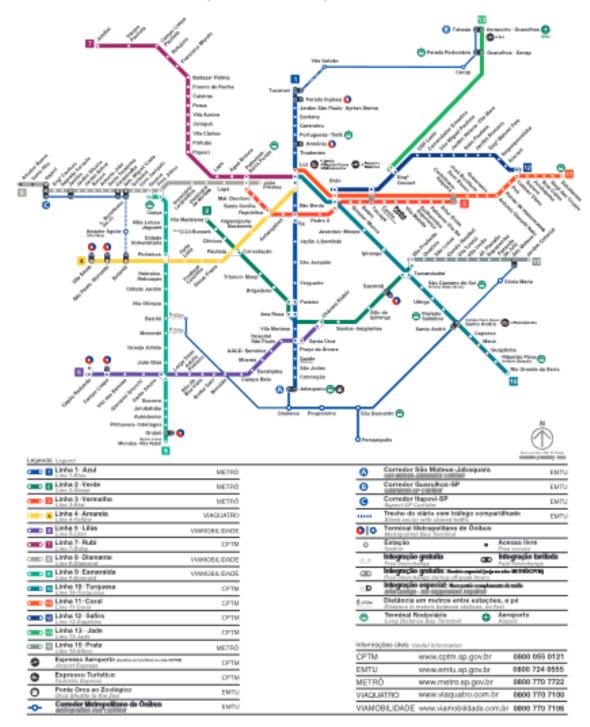
No 3T25, o CAPEX da Companhia totalizou o montante de R\$ 1.323 milhões, sendo que os principais investimentos foram destinados aos projetos de expansão da malha metroferroviária das linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata, conforme demonstrado a seguir:

Adições do imobilizado/intangível, em milhões de R\$	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Linha						
Linha 2 - Verde	544	465	17,1%	1.320	1.529	(13,7%)
Linha 17 - Ouro	372	94	294,8%	926	392	136,2%
Linha 15 - Prata	287	222	29,4%	883	241	266,4%
Linha 1 - Azul	68	40	70,5%	164	84	95,2%
Linha 3 - Vermelha	37	15	150,4%	101	40	152,5%
Linha 19 - Celeste	-	-	-	1	32	(96,9%)
Linha 4 - Amarela	6	6	(3,2%)	24	16	50,0%
Linha 5 - Lilás	1	20	(96,5%)	2	27	(92,6%)
Outros	8	124	(93,2%)	49	310	(84,2%)
Total	1.323	985	34,4%	3.470	2.671	29,9%



# Mapa do Transporte Metropolitano

Metropolitan Transport Network





Unities a contage as land pure other a version mans stant desire maps. Consiste non-state maps and on the contage of the conta











#### Sobre a Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. É controlada pelo Governo do Estado de São Paulo sob gestão da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM). É responsável pela operação e expansão de rede metroviária e pelo planejamento de transporte metropolitano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo.

A rede metroviária da cidade de São Paulo é composta por 6 linhas, totalizando 104,2 km de extensão e 91 estações. O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das Linhas 1-Azul (Jabaquara-Comitê Paralímpico Brasileiro - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e o Monotrilho da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), somando 71,4 km de extensão e 63 estações, por onde circulam a média de 2,93 milhões de passageiros nos dias úteis. Está integrada à CPTM nas estações Luz, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

A Linha 4-Amarela é operada pela Via Quatro em regime de concessão desde 2010. Possui 12,8 km de extensão e 11 estações.

A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela Via Mobilidade em 04 de agosto de 2018. Possui 20 km e 17 estações.

#### **Aviso Legal**

As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras do Metrô e ao ambiente no qual o METRÔ atuará no futuro e não são garantia de performance futura. O METRÔ não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pelo Metrô. Ainda que o METRÔ acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração do Metrô. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Metrô, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

#### **Medidas Não Contábeis**

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "Ebitda". A Administração do Metrô acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.



São Paulo, 11 de novembro de 2025

Paulo Menezes Figueiredo

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

#### **Contato**

E-mail: rimetrosp@metrosp.com.br Telefone: +55 (11) 3291-5477 Site: https://ri.metrosp.com.br/



# **ANEXOS**

# **Balanços Patrimoniais**

Em milhares R\$

ATIVO COMPARATIVO	SET25	DEZ24
CIRCULANTE	1.062.011	819.721
Caixa e equivalentes de caixa	595.870	470.878
Contas a receber	171.010	93.090
Estoques	204.361	207.106
Tributos a recuperar	15.909	10.664
Outros ativos	71.314	34.436
	1.058.464	816.174
Ativos não circulantes mantidos para venda	3.547	3.547
NÃO CIRCULANTE	45.964.879	43.161.359
Contas a receber	4.402	5.628
Caixa restrito	36.633	39.038
Depósitos judiciais	50.691	109.943
Outros ativos	123.049	97.819
Investimentos	264.557	264.557
Imobilizado	45.449.438	42.595.615
Intangível	36.109	48.759
TOTAL	47.026.890	43.981.080

	00-	
PASSIVO COMPARATIVO	SET25	DEZ24
CIRCULANTE	1.296.303	831.498
Fornecedores	728.301	364.923
Debêntures	112.876	112.986
Impostos e contribuições a recolher	32.456	51.129
Remunerações e encargos a pagar	333.782	221.344
Adiantamento de clientes	47.312	40.733
Partes relacionadas	32.968	30.888
Passivo de arrendamento	4.406	4.189
Outras contas e despesas a pagar	4.202	5.306
NÃO CIRCULANTE	2.553.461	2.320.258
Debêntures	65.614	149.975
Remunerações e encargos a pagar	21.201	29.830
Adiantamento de clientes	692.151	427.379
Planos de previdência suplementar	48.014	44.797
Provisão para processos judiciais	1.498.840	1.432.317
Partes relacionadas	227.641	232.895
Passivo de arrendamento	-	3.065
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.177.126	40.829.324
Capital social	52.492.032	52.492.032
Adiantamento para futuro aumento de capita	3.037.016	-
Ações em tesouraria	(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial	129.766	129.766
Prejuízos acumulados	(12.481.672)	(11.792.458)
TOTAL	47.026.890	43.981.080



# Demonstrações de resultados por natureza

## Em milhares R\$

DRE COMPARATIVA	3T25	3T24	Δ R\$	Δ%	9M25	9M24	Δ R\$	Δ%
Receita Operacional Bruta	720.130	701.881	18.249	2,6%	2.100.471	2.022.698	77.773	3,8%
Receita tarifária	503.221	490.402	12.819	2,6%	1.470.505	1.414.156	56.349	4,0%
Gratuidades	155.795	143.663	12.132	8,4%	443.316	407.871	35.445	8,7%
Receita não tarifária	61.114	67.816	(6.702)	(9,9%)	186.650	200.671	(14.021)	(7,0%)
Deduções da Receita Bruta	(16.210)	(18.970)	2.760	(14,5%)	(48.028)	(55.335)	7.307	(13,2%)
Receita Operacional Líquida	703.920	682.911	21.009	3,1%	2.052.443	1.967.363	85.080	4,3%
Custos / Despesas	(849.055)	(857.975)	8.920	(1,0%)	(2.763.498)	(2.713.196)	(50.302)	1,9%
Pessoal	(470.386)	(433.948)	(36.438)	8,4%	(1.424.804)	(1.439.103)	14.299	(1,0%)
Materiais	(23.948)	(27.344)	3.396	(12,4%)	(65.763)	(73.744)	7.981	(10,8%)
Serviços	(87.125)	(79.002)	(8.123)	10,3%	(258.829)	(235.751)	(23.078)	9,8%
Gastos gerais	(56.123)	(118.255)	62.132	(52,5%)	(394.969)	(344.667)	(50.302)	14,6%
Depreciação e amortização	(211.473)	(199.426)	(12.047)	6,0%	(619.133)	(619.931)	798	(0,1%)
Outras receitas (despesas) líquidas	8.984	6.289	2.695	42,9%	8.052	(12.741)	20.793	163,2%
Resultado Operacional	(136.151)	(168.775)	32.624	(19,3%)	(703.003)	(758.574)	55.571	(7,3%)
Resultado Financeiro	9.863	13.054	(3.191)	(24,4%)	13.789	22.772	(8.983)	(39,4%)
Receitas financeiras	21.779	9.254	12.525	135,3%	57.728	36.519	21.209	58,1%
Despesas financeiras	(13.590)	(16.156)	2.566	(15,9%)	(44.644)	(54.695)	10.051	(18,4%)
Variações cambiais e monetárias	1.674	19.956	(18.282)	(91,6%)	705	40.948	(40.243)	(98,3%)
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(126.288)	(155.721)	29.433	(18,9%)	(689.214)	(735.802)	46.588	(6,3%)
Imposto de renda e c. social	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO	(126.288)	(155.721)	29.433	(18,9%)	(689.214)	(735.802)	46.588	(6,3%)



# Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares R\$

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(689.214)	(735.802)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido		
gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	619.133	619.931
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	9.716	37.131
Juros sobre debêntures	31.164	39.166
Juros sobre arrendamento	407	411
Juros sobre passivo atuarial	3.218	4.202
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo,	66.523	65.973
líquida Constituição de perda de crédito esperada	20.405	12.336
Provisão participação nos resultados	27,749	12.550
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	55	(3.672)
Resultado líquido ajustado	89.156	39.676
Resultado ilquido ajustado	69.156	39.070
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	(97.099)	366.734
Estoques	2.690	3.329
Tributos a recuperar	(4.866)	(2.121)
Depósitos judiciais	59.252	89.025
Outros ativos	(62.108)	(40.873)
Variação nos passivos operacionais	202 270	(240.025)
Fornecedores	363.378 76.060	(248.035)
Remunerações e encargos a pagar Impostos e contribuições a recolher	(18.673)	25.515 (39.840)
Adiantamento de clientes	271.351	(8.188)
Partes relacionadas	(3.174)	(7.258)
Outras contas e despesas a pagar	(1.104)	512
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	674.863	178.476
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(3.458.520)	(2.646.036)
Aquisição de intangível	(11.775)	(25.272)
Caixa restrito	2.405	5.335
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.467.890)	(2.665.973)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.037.016	2.719.789
Amortização do principal sobre debêntures	(85.714)	(85.715)
Pagamento de juros sobre debêntures	(29.921)	(38.002)
Pagamento de arrendamento	(3.362)	(1.668)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	2.918.018	2.594.404
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	124.992	106.907
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	470.878	307.497
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	595.870	414.404
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	124.992	106.907

#### Transações que não afetaram o caixa

Fornecedores de ativo imobilizado	-	17.448
Direito de uso de veículos (imobilizado/ arrendamento a pagar)	107	9.399



#### **GLOSSÁRIO**

**Apoio a PPP** – Sigla de apoio Parceria Público Privada, no contexto de operação da Companhia refere-se aos valores a receber em decorrência da composição da receita tarifária, devido os impactos das operações das Linhas Metroferroviárias concedidas à iniciativa privada na arrecadação.

Capex – Sigla de Capital Expenditure, representa os investimentos em bens de Capital.

**EBITDA** – Sigla de *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* ou lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (LAJIDA).

**EBITDA ajustado** – Refere-se ao Ebitda ajustado pela ocorrência de eventos não recorrentes no curso da operação.

**Receita com Gratuidade** – Refere-se as receitas obtidas no período, proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade, e compõe a receita tarifária.

**Linhas concedidas** — Refere-se as linhas metroviárias que foram concedidas para operação de terceiros.

**Linha 4 – Amarela** - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 50 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2060.

**Linha 5 – Lilás** - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038.

**Obras de expansão** – Refere-se as obras para aumentos das linhas metroviárias e de monotrilho, bem como a execução de obras para aumento da capacidade instalada nas linhas e estações.

